

# PIB ÁREA DE ESTUDOS ECONÓMICOS NOTA DE CONJUNTURA



Márcia Rodrigues marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt 01 de março de 2021

# APÓS A QUEDA DE 7,6% EM 2020, O PIB DEVERÁ RECUPERAR A PARTIR DO 2°T DE 2021

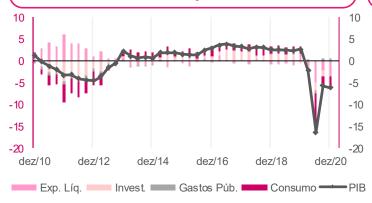


No quarto trimestre o ritmo de queda do PIB português agravou-se de -5,7% para -6,1%, em termos homólogos. A necessidade de reintrodução de medidas restritivas com vista à contenção da pandemia determinou uma queda adicional do consumo, bem como das exportações, enquanto o investimento registou um desempenho assinável, ao cair apenas 0,3%, beneficiando do dinamismo da construção, que cresceu 6,6% e permitiu atenuar as fortes quebras nos segmentos de bens de capital. A evolução favorável do investimento foi igualmente determinante para o crescimento em cadeia do PIB, que se situou em 0,2%.

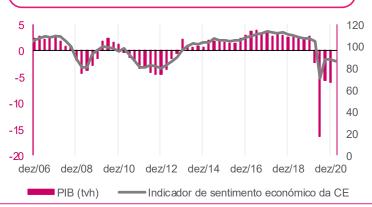


No conjunto do ano, a queda do PIB cifrou-se em 7,6%, um valor sem precedentes nos tempos modernos, que decorre dos efeitos adversos da pandemia sobre a atividade económica, em particular para as atividades turísticas, com as exportações de serviços (cujo peso no PIB era de 14% em 2019) a caírem 34% em 2020. O consumo privado registou uma queda significativa (-5,9%), ainda assim, atenuada pelas medidas orçamentais de apoio ao rendimento das famílias, e a contração do investimento foi de 4,9%. No primeiro trimestre de 2021 a atividade produtiva deverá ser novamente penalizada pelas medidas restritivas em vigor, no entanto, a partir do segundo trimestre é expectável que a economia retome uma trajetória de forte recuperação, num quadro de maior controlo da pandemia.

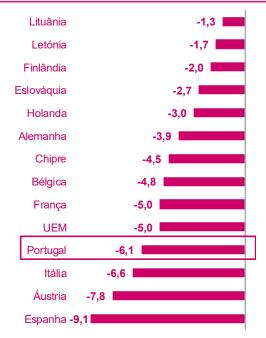
### CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



### PIB VS INDICADOR SENTIMENTO ECONÓMICO DA CE



## CRESCIMENTO DO PIB NA UEM - 4°T 2020 (tvh)



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Irlanda e Grécia).

Fonte: <u>INE - Contas Nacionais Trimestrais</u>; Eurostat; Datastream; Millennium bcp

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetiveis de conhecimento de terceiros.